



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1100ª sessão

ALADI/CR/Ata 1098  
(Extraordinária)  
9 de fevereiro de 2011  
Horário: 9h55m às 10h20m

### ATA DA 1098ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do Dia

1. Mudança de autoridades do Comitê de Representantes para o primeiro semestre do ano 2011.
  2. Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Emilio Rafael Izquierdo Miño, como Representante Permanente do Equador.
-

Presidem:

MARIA CLARA ISAZA MERCHÁN  
CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Edith Plaza (Argentina), Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia), Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, André Saboia Martins, George de Oliveira Marques e Henrique Choer Moraes (Brasil), Juan Eduardo Burgos Santander e Constanza Alegría Pacull (Chile), María Clara Isaza Merchán (Colômbia), Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Xavier Ayala Cruz e Ivonne Flores Espinoza (Equador), Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández e Dora Rodríguez Romero (México), Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Julio Chirino Rodríguez e Cecilio Crespo (Venezuela), Carolina Giménez (Costa Rica), Digna M. Donado (Panamá), Dmitry Belov (Rússia), John Biehl del Río (OEA), Norberto Iannelli (SEGIB).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia

Subsecretários: Ricardo Hartstein, Oscar Quina Truffa.

---

PRESIDENTA. Bom dia a todos, começamos nossas sessões do ano e iniciamos esta sessão extraordinária do Comitê de Representantes que tem como primeiro ponto da Ordem do Dia a mudança de autoridades deste Comitê.

1. Mudança de autoridades do Comitê de Representantes para o primeiro semestre de 2011

...Tem a palavra a Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Corresponde que assuma a Presidência a Excelentíssima Embaixadora de Cuba, em cumprimento do disposto no nosso Tratado constitutivo e regulamentos.

PRESIDENTA. Senhora Embaixadora.

- Assume a Presidência a Representante Permanente de Cuba, Embaixadora Carmen Zilia Pérez Mazón.

... Entregamos a campanha recordatória, que serviu à Presidência durante este semestre, a nossa querida Presidenta, à prezada Embaixadora María Clara e agradecer-lhe por sua atuação na Presidência do Comitê de Representantes durante este semestre.

- Aplausos

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza). Muito obrigada.

PRESIDENTA. Bom dia a todos.

2. Incorporação do Excelentíssimo senhor Embaixador Emilio Rafael Izquierdo Miño como Representante Permanente do Equador.

...Como segundo ponto da sessão extraordinária, passamos agora a dar as boas-vindas à incorporação ao Comitê de Representantes do senhor Embaixador Emilio Rafael Izquierdo Miño como Representante Permanente do Equador junto à ALADI.

Lemos o amplo curriculum do senhor Embaixador Emilio Rafael Izquierdo Miño, destacando-se seu doutorado em jurisprudência, seus diplomados em Ciências Políticas e Direito Internacional Público e Privado, Resolução de Conflitos e estudos especiais em diferentes universidades destacadas do mundo.

O Embaixador Izquierdo tem, ainda, uma ampla trajetória na Chancelaria de seu país, apoiada por ter percorrido, com êxito, todas as escalas profissionais da carreira diplomática, até chegar a Embaixador. Teve, sob seu cargo, importantes responsabilidades, sendo as mais recentes a de Vice-Ministro encarregado, Ministro Encarregado, Subsecretário de Relações Multilaterais, Coordenador Político da UNASUL e Secretário da Presidência Pro Tempore da UNASUL, até o ano passado, 2010.

Sua experiência como Representante Permanente Adjunto de seu país junto às Nações Unidas, primeiro, e, como Representante Permanente junto à FAO e ao Programa Mundial de Alimentos, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, entre outros organismos internacionais indicam sua grande experiência em temas multilaterais, e da que se beneficiará, sem dúvida, esta organização. Representou o Equador em diferentes e complexas circunstâncias, sendo parte ou dirigindo Comissões, Representações ou Delegações Especiais a países da Europa e da nossa América Latina.

Lendo sua folha de vida, posso garantir que é um especialista em assuntos do nosso hemisfério e que nenhum dos assuntos do nosso interesse são alheios a ele. Muitas publicações em jornais e revistas de Quito, bem como reconhecimentos outorgados em seu país, Chile, Itália e Estados Unidos, demonstram os afazeres pela que nos honra sua incorporação à ALADI.

Nossa Associação, chamada por muitos a Mãe dos processos de integração na América Latina, continua sem descanso na busca dos elementos que nos unem, tanto no econômico quanto no social, e temos certeza de que nesse esforço poderemos contar com a experiência do Embaixador Emilio Rafael Izquierdo Miño.

Reitero-lhe as boas-vindas ao nosso coletivo e coloco à sua disposição todo o nosso apoio e colaboração. Bem-vindo, Embaixador!

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Em 1596, Ottaviano Maggi publicou, na Itália, seu livro *De Legato* e afirmava que um Embaixador devia ser um consumado teólogo, devia conhecer Aristóteles e Platão, e ser capaz de resolver, em andamento, os problemas mais complicados, de correta forma dialética, também tinha de ser perito em matemáticas, arquitetura, música, física e direito civil e canônico. Devia falar e escrever o latim correntemente e saber grego, espanhol, francês, alemão e turco. Além de

ser um erudito em matérias clássicas, historiador, geógrafo e perito em ciência militar, ter um gosto refinado pela poesia.

Não poderia afirmar que o Embaixador Izquierdo seja um consumado teólogo, mas que muitas das virtudes que exigia o filósofo italiano para um Embaixador adornam a personalidade do Embaixador Izquierdo.

Se nos centrarmos no Direito, o Embaixador é um professor eminente de Direito Internacional Público, na Universidade de Quito, e professor convidado em todas as mais importantes universidades de seu país, mas chama a atenção que também foi professor convidado no Japão, na Austrália, em Fidji, no Instituto de Altos Estudos da Defesa de Paris.

Se nos concentrarmos na cultura, eu não saberia qual faceta destacar no Embaixador Izquierdo. Com a admiração o escutei dissertar sobre música, o Embaixador Antonio Rivas, que é o Embaixador do Paraguai no Equador, me falava, há alguns dias, que o Embaixador Izquierdo sabe muito de música, e creio que é verdade. Então, as qualidades que pedia o italiano vão sendo cumpridas e conversar sobre literatura com o Embaixador é um prazer, e, sobretudo, quanto a livros antigos ou em últimas novidades.

O Embaixador do Brasil, Regis Arslanian, e o Embaixador Emilio Giménez, que hoje não nos acompanha, está no Paraguai, podem ser testemunhas dos extraordinários conhecimentos sobre a política italiana, sobre a arte italiana e até sobre a cozinha italiana que há alguns dias nos ilustrou o novo Embaixador do Equador junto à ALADI.

Não podemos deixar de mencionar que foi Secretário-Geral da Presidência da República quando exercia a Presidência da República esse eminente jurista, sociólogo, politólogo, Rodrigo Borja e, por alguma razão, o escolheu, porque o de Rodrigo Borja cada vez que temos alguma dúvida em matéria de algum conceito político, recorremos a seu prestigiosíssimo dicionário, que também foi apresentado em Montevideú, em alguma oportunidade e como toda obra desse tipo também causou polêmica.

A Embaixadora de Cuba, como é habitual nela, nos fez uma síntese perfeita da longa carreira diplomática do Embaixador Izquierdo, mas, sobretudo, eu diria que se algum jovem diplomata se incorpora à carreira ou atividades neste campo, talvez teria que ler a trajetória do Embaixador Izquierdo, é uma progressão passo a passo que pode inspirar muitos de como chegar à mais alta posição que agora ocupa.

Eu o conheci em Nova York, nos anos 95 a 97, quando Ministro e era Representante Alternativo de seu país junto à Organização das Nações Unidas e onde se destacava por sua capacidade e dedicação, já não estava quando teve seu merecido ascenso a Embaixador, que, na linguagem coloquial, poderíamos dizer: “se veía venir”.

Senhor Embaixador, reitero o que eu lhe falava há alguns dias, que o Secretário-Geral, os Subsecretários e os funcionários da ALADI estão à sua disposição para cooperar em suas importantes tarefas junto à nossa Organização, mas Vossa Excelência tem a obrigação de colaborar com seus colegas e com todos nós em manter em alto o ideal da integração, porque aqui somente posso mencionar essa grande figura de sua pátria, o grande Benjamín Carrión, que atribuía a Humboldt. A América é uma nova dimensão da humanidade.

Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário-Geral.

Tem a palavra o senhor Embaixador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhora Presidenta.

Gostaria de iniciar minha intervenção expressando às delegações dos países-membros a enorme satisfação pessoal e como representante do meu país, que tenho de incorporar-me aos trabalhos da ALADI.

Agradeço, de maneira particular, as palavras de apresentação do senhor Secretário-Geral, que me fizeram emocionar. O Secretário-Geral foi um amigo e sempre se expressou de forma muito generosa comigo. Sinto-me honrado de ter com o senhor uma já antiga amizade e sinto-me muito contente com a coincidência de que meu Governo tenha me designado Representante Permanente em momentos em que o senhor ocupa tão altas funções. Não posso deixar de mencionar a emoção pessoal que tive ao entregar-lhe as Credenciais de credenciamento como Representante Permanente junto a esta organização, que está em pleno funcionamento para fortalecer o processo de integração dos povos da América Latina. Adicionalmente, quero expressar ao distinto Secretário-Geral os agradecimentos do Governo do Equador e os meus próprios pela sua recente visita a Quito.

Agradeço também, de maneira muito particular, as palavras de apresentação da distinta Embaixadora de Cuba. Gostaria de aproveitar esta oportunidade também para parabenizar o inteligente e eficiente trabalho da distinta Embaixadora da Colômbia como Presidenta do Comitê de Representantes e cumprimentá-la também como uma amiga de já faz algum tempo.

Quero desejar, de maneira muito especial, os melhores êxitos nas funções que assume a distinta Embaixadora de Cuba nesta data e comprometo, desde agora, meu apoio firme para atender a agenda de trabalho dos próximos meses.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para referir-me ao Relatório Preliminar do Secretário-Geral sobre a Evolução do processo de integração no ano 2010, documento que estamos estudando com enorme interesse. Esse texto faz uma acertada aproximação à avaliação da economia mundial, para chegar a uma análise mais certo da realidade regional e concluir, com base na experiência integracionista atual, um esquema de tratamento dos desafios futuros. Agradeço ao senhor Secretário-Geral por esta tão valiosa, oportuna e útil contribuição para o melhor desenvolvimento das atividades da ALADI.

Assumir estas funções representa, para mim, em primeiro lugar, um privilégio que me outorgou o senhor Presidente da República, Rafael Correa, e constitui uma responsabilidade importante na minha carreira. No entanto, para enfrentar este desafio tenho a certeza de uma vocação multilateralista, singular espaço onde nem todos os diplomatas se sintam cómodos, cenário onde coloquei meus maiores esforços profissionais que me dão, não somente o entusiasmo, mas também o vigor para trabalhar pelo desenvolvimento da ALADI de forma decidida. A experiência de todos os senhores me servirá de exemplo para aprofundar meus conhecimentos desta organização. Aqui eu gostaria de lembrar o que se diz pelos corredores, colegas nossos sobre as entidades desta natureza: os organismos internacionais são o que seus membros querem que sejam. Ali está provavelmente o segredo deste ofício: saber canalizar o interesse de cada país em função do interesse coletivo.

Para o Equador, a integração, em especial com os países da América Latina e do Caribe, é um objetivo estratégico do Estado. Em todas as instâncias e processos de integração, o Equador fixou compromissos constitucionais para, entre outros assuntos:

1. Impulsionar a integração econômica, equitativa, solidária e complementar; a unidade produtiva, financeira e monetária; a adoção de uma política econômica internacional comum; o fomento de políticas de compensação para superar as assimetrias regionais; e o comércio regional, com ênfase em bens de alto valor agregado.

2. Promover estratégias conjuntas de manejo sustentável do patrimônio natural, em especial, a regulamentação da atividade extrativa; a cooperação e a complementação energética sustentável; a conservação da biodiversidade, os ecossistemas e a água; a pesquisa, o desenvolvimento, o desenvolvimento científico e o intercâmbio de conhecimento e tecnologia; e a implementação de estratégias coordenadas de soberania alimentar.

3. Fortalecer a harmonização das legislações nacionais com ênfase nos direitos e regimes trabalhista, migratório, fronteiriço, ambiental, social, educacional, cultural e de saúde pública.

Para o Equador, a integração latino-americana tem como prioridades:

1. Proteger e promover a diversidade cultural, o exercício da interculturalidade, a conservação do patrimônio cultural e a memória comum da América Latina, bem como a criação de redes de comunicação e de um mercado comum para as indústrias culturais.

2. Propiciar a livre circulação das pessoas na região; a implementação de políticas que garantam os direitos humanos das populações de fronteira e dos refugiados; e a proteção comum dos latino-americanos e caribenhos nos países de trânsito e destino migratório.

3. Favorecer a consolidação de organizações de integração conformadas por Estados da América Latina e do Caribe.

Por um momento, permitam-me, especialmente as delegações dos países que não são parte da UNASUL, fazer uma breve reflexão sobre este processo de integração onde, de maneira quase exclusiva, estive envolvido nos últimos anos, e cuja evolução será sem dúvida matéria de referência, porque considero que se manifestou como um fórum útil do ponto de vista político ao afrontar, com a direta e eficiente participação dos Chefes de Estado e de Governo, situações políticas de verdadeira transcendência na América do Sul.

Aqui se evidencia um avanço que, em tão curto tempo, torna-o um processo de integração particularmente interessante de estudar e observar porque se iniciou, de maneira diferente, aos precedentes, desenvolvendo seu trabalho primeiro nos âmbitos políticos, sociais e culturais, para promover uma integração de povos, de cidadãos, enfatizando na participação setorial.

Com um processo que tenha como eixo o desenvolvimento humano, seria mais provável alcançar realmente a união das nações latino-americanas.

Nesta linha, o Equador quer fortalecer sua participação na ALADI, com o mesmo vigor com o qual estamos presentes na CAN e na UNASUL, singularmente. Para isso, o Equador quer, na ALADI, continuar empenhado em alcançar, de maneira eficiente, a implementação do "Sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo";

impulsionar o Fundo Especial para esse grupo de países; reforçar os programas que propusemos e os que estamos empenhados em desenhar com a ALADI no futuro; nosso interesse está em colocar em andamento ações mais concretas para o tratamento das PMEs, como base do desenvolvimento dos setores sociais; buscar novas fórmulas para enfrentar as assimetrias; impulsionar uma agenda de desenvolvimento social efetivo e eficiente, bem como o de um esquema de comércio justo que atenda o desenvolvimento humano, os direitos da natureza e o regime do Bom Viver; consideração de temas concretos relacionados com o comércio interregional, a promoção das exportações e o comércio particularmente de pequenos produtores e do setor artesanal; atender melhor os regimes de solução de controvérsias, cláusulas de salvaguarda, acesso a mercados, comércio de serviços e outros; finalmente, um compromisso para estabelecer uma avaliação dos resultados da integração.

A renovação do compromisso político do Equador com a ALADI é o que quero fundamentalmente transmitir, nesta minha primeira intervenção. Nossa agenda deve estar guiada pelo invariável objetivo de alcançar, conjuntamente, o desenvolvimento social e econômico das nossas sociedades. Lutar, sem descanso, para alcançar o desenvolvimento dos nossos povos, como base ineludível da ação integradora, como objetivo final de todo o processo de integração.

Reitero meus agradecimentos pela amistosa acolhida que me demonstraram. Muito obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhor Embaixador. Convido todos os Representantes Permanentes para a foto de boas-vindas.

- Realiza-se o registro fotográfico.

Encerra-se a sessão extraordinária.